

ASSEMBLEIA DA REDE ESTADUAL DECIDE MANTER A GREVE

Em assembleia realizada no Clube Municipal, na Tijuca, na quarta-feira (21/08), os profissionais das escolas estaduais decidiram pela continuidade da greve da categoria. Mais de mil profissionais das escolas estaduais participaram da plenária, que também decidiu que a próxima assembleia da categoria será realizada na próxima terça-feira (dia 27 de agosto), nas escadarias da Alerj, a partir das 14h - antes da assembleia, a categoria vai se concentrar a partir do meio dia, na Cinelândia para fazer uma passeata até a Alerj, onde se realizará a nova plenária para discutir os rumos da greve.

A decisão de continuar a greve, iniciada no dia 8 de agosto, se deu porque o governo do estado ainda não avançou no processo de negociação com a categoria. A



Assembleia decidiu pela continuação da greve

rede estadual, entre outros pontos, reivindica a retirada do veto do governador à emenda da categoria no decreto 2.200, que determinava 1 matrícula, 1 escola para os professores; reajuste de 28%; 1/3 para planejamento, entre outras reivindicações.

Após a assembleia do dia 21, os profissionais da rede estadual fizeram um ato na Alerj, seguido de uma passeata até a Cinelândia.

VEJA O CALENDÁRIO DA GREVE NA REDE ESTADUAL:

- . QUINTA-FEIRA (DIA 22 DE AGOSTO): CORRIDA ÀS ESCOLAS
- . SEXTA-FEIRA (23): CORRIDA ÀS ESCOLAS
- . SEGUNDA-FEIRA (26): ASSEMBLEIAS LOCAIS E CONSELHO DELIBERATIVO NO SEPE
- . TERÇA-FEIRA (27): CONCENTRAÇÃO AO MEIO DIA NA CINELÂNDIA PARA A PASSEATA ATÉ A ALERJ, ONDE, A PARTIR DAS 14H, SERÁ REALIZADA A ASSEMBLEIA DA REDE ESTADUAL.

Desembargador informa que Seeduc não vai aplicar o código 30 e sim o 61

Secretário Risolia reconhece o direito de greve

Nessa quarta-feira, dia 21, ocorreu mais uma reunião da Mesa de Mediação entre o Sepe e a Secretaria de Estado de Educação (Seeduc). A mesa foi criada pelo Tribunal de Justiça do Rio para mediar as discussões entre o sindicato e o governo, e tem como presidente o desembargador de Justiça Cesar Cury, que informou na reunião o seguinte:

1) O secretário Wilson Risolia vai continuar na negociação;

2) O secretário também admitiu ao desembargador Cesar Cury que os profissionais de educação do estado têm o direito de realizar greve e que a Seeduc não colocará o código 30 no ponto. Portanto, segundo o que disse o desembargador ao Sepe a partir da afirmação do secretário Risolia, a Seeduc vai aplicar na greve o código 61 (código de greve) e não o código 30, que é o de falta sem justificativa.

O desembargador também confirmou o abono da paralisação de 72 horas ocorrida de 16 a 18 de abril e que a devolução do desconto referente a esses dias sairá até sexta-feira (23/08), em folha suplementar.

O desembargador pediu que a direção do Sepe apresentasse na Mesa de Mediação os pontos prioritários da pauta de reivindicações da

categoria; pediu também que os profissionais de educação do estado apreciassem a evolução efetiva dos trabalhos da negociação nas assembleias de base e assembleias gerais.

Por fim, o desembargador ressaltou que o for homologado na Mesa de Mediação terá que ser cumprido, terá força de lei, não cabendo recurso por parte do estado.

A próxima reunião da Mesa será na quarta, na sede do TJ.

O QUE REIVINDICA A REDE ESTADUAL:

- 1 – Reajuste de 28%;**
- 2 – Melhores condições de trabalho;**
- 3 – 30 horas semanais para funcionários;**
- 4 – Democracia nas escolas – eleição para diretor de escola;**
- 5 – Fim do plano de metas e do projeto Certificação;**
- 6 – A derrubada do veto do governador Sérgio Cabral ao artigo do Projeto de Lei 2.200, que garante uma matrícula de professor em apenas uma escola.**

[acesse:www.seperj.org.br](http://www.seperj.org.br)